

“Sons pacificadores no recreio”: a musicalidade como estratégia de prevenção da violência escolar

Julliany Valério da Silva Santos¹ Gislaeny Valério da Silva²

¹Supervisora Técnica do Projeto de Extensão Interdisciplinar Escola Legal; Centro Universitário do Vale do Ipojuca; Email: jsantos41@unifavip.edu.br.

²Acadêmica do Curso de Biomedicina; Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES; Caruaru-PE; Email: gislaenyvalerio589@gmail.com.

RESUMO: Esse trabalho pretende disseminar a musicalidade como recurso facilitador na prevenção da violência escolar. A violência vem sendo propagada dentro das escolas por inúmeras implicações sociais que são presenciadas diariamente por alunos, professores e funcionários. Partindo dessa conjuntura, a prática da Extensão Universitária realizada no Projeto Escola Legal pretende promover a interação desse público com os demais membros da escola. A musicalidade no momento do recreio está favorecendo uma convivência harmoniosa entre as crianças, e, conseqüentemente a ampliação do diálogo nas relações interpessoais. As atividades com arte musical é um elemento fundamental na construção de outros olhares e sentidos, em relação à violência no contexto educacional. Dessa forma, as atividades desenvolvidas no Projeto Escola Legal, exteriorizam nas crianças aspectos da subjetividade humana como a criatividade, desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, além de ser um facilitador no estabelecimento da comunicação.

PALAVRAS - CHAVE: Musicalidade, Violência, Escola.

ABSTRACT: This paper intends to disseminate the musicality as facilitating resource in preventing school violence. The violence has been propagated in schools by numerous social implications that are witnessed daily by students, faculty and staff. From this situation, the practice of University Extension held at Project Cool School aims to promote this public interaction with other school members. The music at the playground is favoring a harmonious coexistence among children, and hence the expansion of dialogue in interpersonal relationships. Activities with musical art is a key element in the construction of other eyes and senses, from violence in the educational context. Thus, the activities in the Project Law School, the children externalize aspects of human subjectivity as creativity, psychomotor development, socio-affective as well as being a facilitator in establishing communication.

KEYWORDS: Musicality; Violence; School.

INTRODUÇÃO

A literatura aponta que a musicalidade infantil contribui para o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, e da imaginação da criança. A música possui um papel importante na educação das crianças, ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, além de ser um processo facilitador da aprendizagem (ILARI, 2003).

Na educação infantil, a música é utilizada como recurso didático na sala de aula. Considerando essa importância, o Projeto Escola Legal aliou-se a musicalidade para executar sua proposta metodológica. Esse trabalho pretende disseminar a musicalidade como recurso de prevenção da violência escolar. Essa proposta interventiva acontece em uma Escola Municipal de Caruaru-Pe, sendo desenvolvida por extensionistas do curso de Psicologia.

Há muito tempo, estudiosos têm se dedicado a entender os benefícios que a musicalidade traz para o desenvolvimento humano. Os estudos apontam que, para além de momentos prazerosos, o contato com a música contribui para o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, emocionais e sociais, promovendo sensação de satisfação no indivíduo (BRITO, 2003).

Segundo Loureiro (2003), no Brasil, especificamente nas escolas, a musicalidade é abordada de forma superficial, sendo acessível apenas a uma parcela mínima das crianças. Tendo em vista que os próprios educadores possuem apenas conhecimentos prévios de música, baseando-se apenas em experiências do senso comum.

A musicalidade na infância melhora as funções cerebrais ligadas à memória, raciocínio e controle das emoções. Crianças que tem contato com a música aprendem a ler e a escrever com mais facilidade. As crianças quando estão cantando trabalham sua concentração, consciência corporal, e coordenação motora, principalmente porque juntamente com o cantar ocorre com frequência o desejo ou a sugestão para mexer o corpo acompanhando o ritmo e criando novas formas de subjetivação (ILARI, 2003).

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Acadêmicos do curso de Psicologia e extensionistas do Projeto Escola Legal, apresentaram na hora do intervalo atividades desenvolvendo a musicalidade infantil. Esta atividade foi desenvolvida com alunos da Educação Infantil de uma Escola Municipal de Caruaru-PE. A partir do acompanhamento da vivência escolar, os voluntários verificaram que a maior prevalência da violência escolar situava-se nos momentos de intervalos. Considerando esse contexto, e conhecendo a ênfase destacada por alguns autores sobre os contributos da musicalidade, os voluntários estão desenvolvendo atividades musicais com alunos do Ensino Infantil e Fundamental na referida escola, direcionada no momento de recreio dos alunos.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A partir do acompanhamento da vivência escolar, os voluntários verificaram que a maior prevalência da violência escolar situava-se nos momentos de intervalos. Considerando esse contexto, e conhecendo a ênfase destacada por alguns autores sobre os contributos da musicalidade, os voluntários estão desenvolvendo atividades musicais com alunos do Ensino Infantil e Fundamental na referida escola. Nessa prática extensionista, a musicalidade está atribuindo ao intervalo escolar o estabelecimento de relações harmoniosas e reflexivas, ou seja, a música tornou-se um elemento fundamental na construção de outros olhares e sentidos em relação à convivência escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Explorando novos valores, favorecendo o respeito às diferenças culturais, as atividades que envolvem a arte musical, estão contribuindo para a redução da violência na escola. Para a equipe de profissionais que atuam na escola, a musicalidade como nova modalidade do Projeto Escola Legal, está contribuindo para a pacificação dos conflitos no recreio. E, no que concerne aos voluntários, essas ações extensionistas passam a alicerçar sua formação acadêmica e cidadã. No entanto, verifica-se a partir dessas experiências, que essa iniciativa relacionada ao enfretamento e prevenção da violência no meio escolar demanda continuidade através da participação conjunta com equipe da escola.

REFERÊNCIAS

- BRITO, T. A. **Música na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- ILARI, B. **A música e o cérebro**: algumas implicações do neurodesenvolvimento para à educação musical. Revista da ABEM, Porto Alegre, v.9, 2003.
- LOUREIRO, A. M. A. **O ensino da música na escola fundamental**. São Paulo: Papirus, 2003.